

instrumentos de desenvolvimento integrado e dar apoio à execução de funções públicas.

Trata-se de órgãos intersetoriais, vinculados ao Governo do Estado, atualmente à Secretaria de Desenvolvimento Regional, que articulam diversos municípios e respondem a diretrizes do governo.”

Portanto, têm uma importância muito grande. Essa é a expectativa. Quais são os problemas, a realidade? Atualmente, São Paulo conta com quatro agências de desenvolvimento; portanto, duas regiões não têm agências.

Não foram criadas para a Grande São Paulo e para Ribeirão Preto, como já foi dito aqui. Desde 2016, as regiões de Sorocaba e do Vale do Paraíba e Litoral Norte viram o seu Orçamento liquidado aumentar. As regiões da Baixada Santista e Campinas, as que concentram a maior parte dos recursos, sofreram redução.

* * *
- Assume a Presidência o Sr. Gil Diniz.
* * *

Nós produzimos aqui uma tabela para exemplificar. Reparem só: de 2016 a 2020, a Agência Metropolitana da Baixada Santista, que tinha um Orçamento de 3.803.471 reais, diminuiu para 2.135.995 reais.

A Agência de Campinas, que tinha um Orçamento de 3,3 milhões, hoje tem de 1,8. E a Agência do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que tinha 895, passou a ter um milhão e 42. A Agência Metropolitana de Sorocaba, em 2018, tinha 323 mil, hoje tem um milhão e 123.

Os recursos dessas agências têm sido direcionados sobretudo para pagamento de pessoal e encargos sociais. Em menor medida, para o custeio de serviços terceirizados de pessoa jurídica.

Eu não vou entrar no detalhamento. Depois, para quem tiver interesse, eu posso disponibilizar onde foram gastos, de 2016 a 2020, esses recursos das agências que eu disse aqui, que majoritariamente foram para pagamento de pessoal.

“A execução orçamentária demonstra que os investimentos propriamente ditos, despesas de capital, têm ficado a cargo dos recursos dos fundos de desenvolvimento, que existem para cinco das seis regiões metropolitanas, com exceção de Ribeirão Preto, que ainda não foi criada.

Os fundos são gerenciados pelas agências de desenvolvimento e conselhos de desenvolvimento da respectiva região metropolitana, exatamente com a finalidade de financiar os projetos de desenvolvimento de interesse comum dos municípios da respectiva região.

Apesar de haver um fundo específico para a Região Metropolitana de São Paulo, ele tem sido esvaziado, sendo que os recursos para a região se executam do Fundo Metropolitanano de Financiamento e Investimento, também destinado aos municípios da Grande São Paulo.”

A gente tem aqui um comparativo dos fundos, mas o que chama a atenção, que eu acho importante, é: entre 2016 e 2019, os valores orçados e liquidados para os fundos mantinham uma constância.

A partir de 2020 - portanto, no Orçamento do governador Dória -, isso é rompido. Apenas o Orçamento para a Funep se mantém, enquanto as demais ações ligadas aos fundos são esvaziadas e passam a contar apenas com dotação simbólica, utilizada para fazer com que exista uma ação específica.

E havendo Orçamento ao longo do ano, que ela possa receber remanejamentos a serem executados. Os valores liquidados nesses dois anos, 2020 e 2021, encontram-se zerados. Significa que esse remanejamento não ocorreu. E aí vamos aos exemplos. Vou pegar a Região Metropolitana de São Paulo.

Em 2017, colocaram 10 reais; em 2018, 10 reais; em 2019, 10 reais; em 2020, zero; em 2021, 10 reais. Sendo que não foi liquidado e orçado absolutamente nada.

Vamos para a Baixada Santista. Em 2016, um milhão, liquidou 700 mil; em 2017, um milhão, liquidou 650 mil; em 2018, um milhão, liquidou 650 mil; em 2019, um milhão, liquidou 540 mil; em 2020, orçou 31 reais, não liquidou nada; em 2021, 40 reais. Aliás, em 2020 e 2021, nós temos 40 reais orçados para a região da Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba, Sorocaba e São Paulo.

Nós estamos brincando de fazer região metropolitana, para dialogar com os prefeitos, para fazer política, para tentar fortalecer candidaturas. Isso é inadmissível. Ou a gente discute com a seriedade sobre ter Orçamento para as regiões, para os fundos e para as agências, não só para pagar pessoal, mas para poder discutir desenvolvimento econômico...

Eu sou defensor do município, para que ele possa se desenvolver, gerar emprego, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Agora, para isso, o estado precisa ser indutor, e não condutor de política eleitoral. Nós precisamos ter condições e capacidade de investimento. Quando a gente olha a execução orçamentária dos fundos, dá dó, dá pena.

E vamos para os valores maiores, que estão nos projetos do Fundo Metropolitanano de Financiamento e Investimento. A gente começou, em 2016, com 59 milhões. Hoje, em 2020, foram orçados 59 milhões e foram liquidados nove milhões. Em 2021, foram orçados 10 milhões, e até agora 4,9 milhões foram liquidados.

Nós não podemos concordar com esse tipo de política. Por isso que eu me inscrevi, Sr. Presidente, antes de votar, para que a gente pudesse ter clareza disso. Eu não ia votar contra o projeto.

Aliás, é importante. Nós podemos fortalecer as regiões, desde que de fato as regiões tenham um papel fundamental. Hoje, o Governo do Estado repassa recursos direto ao município.

Aliás, a gente está vendo a quantidade de recursos que estão sendo destinados aos municípios, o que é importante. Agora, quando nós vamos fortalecer instrumentos como esse, de planejamento, de atuação conjunta, que possam ajudar os prefeitos a pensar em políticas públicas? Esse é o grande desafio colocado.

Infelizmente - e eu falo com dor no coração -, os números mostram que o governador não se preocupou com as regiões metropolitanas, e em especial o governo do Dória. Dória, em 2020 e 2021, reduziu recursos para os fundos, o que é inadmissível.

Bom, só tem esses recursos? Não, os fundos podem conseguir recurso também dos municípios, extraorçamentário do estado. Agora, o que a gente percebe é que o estado não priorizou.

Nós votamos a favor. Vamos votar a favor de outras regiões metropolitanas. Mas vamos fazer o debate com seriedade, vamos colocar o dedo na ferida, vamos ao Orçamento discutir quanto vai ter de recursos para as regiões metropolitanas que podem pensar políticas públicas das cidades que estão conurbadas.

O grande desafio, hoje, é que nós temos regiões metropolitanas e que uma pessoa mora numa cidade e trabalha na outra, usufrui do transporte público de uma cidade e dorme na outra. Agora, para isso, é preciso ter uma agência de superfundos que de fato viabilize as regiões metropolitanas como elas devem ser.

Por isso, Sr. Presidente, a bancada do PT é a favor, vai votar a favor de outras regiões, mas nós vamos continuar denunciando esse tipo de política que não contribui para o fortalecimento e que parece ser mais utilizada para o período pré-eleitoral do que para outras coisas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GIL DINIZ - SEM PARTIDO - Com a palavra, o nobre deputado Edmir Chedid. Deputado Edmir? O deputado Edmir está online aqui; não deve estar me ouvindo. Deputado Edmir está sem áudio.

Para uma comunicação, o deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Preciso que abra aqui para mim. Ah, ok. Está me ouvindo, Gil? Bom, eu queria, em primeiro lugar, saudar o nosso deputado Gil Diniz, neste momento presidindo a sessão. Desejar boa sorte para o senhor nessa tarefa.

Bom, mais ou menos como disse o Paulo Fiorilo, você criar as regionais no estado de São Paulo é sempre um avanço, pela intenção de você tratar as regiões com as suas peculiaridades.

Para quem viajava pelo estado de São Paulo há 20, 30 anos, você vai verificar no dia de hoje, Gil, que não existe mais uma homogeneidade estadual, que você pudesse tratar todas as regiões do mesmo jeito.

* * *
- Assume a Presidência o Sr. Carlão Pignatari.
* * *

Existe a homogeneidade estadual, a identificação estadual existe, mas ela já não é mais preponderante. Você tem cada região quase que um mundo à parte, você tem uma agricultura com certas peculiaridades, uma indústria com certas peculiaridades.

Então criar essas regionais e dar uma linha de trabalho para cada uma delas eu acho superimportante. Realmente, o projeto padece de uma diretriz mais clara sobre o que deve acontecer nessas regionais.

Eu acho que deveria acontecer, em primeiro lugar, levantamentos, estudos para que você procurasse incrementar as vocações regionais, as vocações municipais de cada um desses espaços. O projeto não traz isso.

Também, como é típico do governo Dória, você também não verifica, não constata nenhum aporte de investimento para que esse projeto dê certo. As macrorregiões criadas, para que elas deem certo, para que elas deem sucesso, precisaria ter o mínimo de recursos para que elas se organizem administrativamente e possam, digamos, estimular alguns setores da economia regional, para que eles se desenvolvessem.

No caso de São José do Rio Preto já tiveram outros momentos em que essa regional foi debatida na Assembleia, inclusive, eu me lembro muito bem...

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, deputado José Américo.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Não eram dez minutos? O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, na sessão eram dez minutos, depois da sessão é só comunicação, que são três minutos.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Ah, desculpe, Sr. Presidente. Eu me confundi. Eu ia dizer isso, já foi discutido em outro momento, o então deputado João Paulo Rillo foi um dos grandes defensores da regional de São José do Rio Preto.

Então, até por ele, eu vou votar a favor e vou brigar para que a coisa possa melhorar na sequência.

Muito obrigado. Um abraço, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputado José Américo. Deputado Edmir Chedid, meu problema no áudio, então agora, ainda pelo tempo de dez minutos, deputado Edmir Chedid.

E para o deputado Vinícius Camarinha são três minutos, para a deputada Professora Bebel são três minutos e para a deputada Damaris Moura são três minutos, o que vai dar exatamente o tempo da nossa sessão.

Obrigado.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, querido Carlos Pignatari, quero cumprimentá-lo. Em seu nome cumprimento as senhoras e senhores deputados, aqueles que nos veem e nos ouvem. Cumprimento pelo seu trabalho e sua dedicação pela região, projeto importante do Governo do Estado.

O Governo do Estado encaminha os projetos de lei a esta Casa para que a gente possa aprimorar a legislação. O projeto chega aqui e o governo nos dá a oportunidade de a gente ainda acrescentar algo para melhorar, como criar a agência metropolitana, fazer os investimentos, e é importantíssimo que isso ocorra.

Eu sou deputado há um bom tempo, eu já venho lutando pela minha região para que a gente possa ter lá um aglomerado urbano, porque é importantíssimo isso, aglomerado urbano na nossa região bragantina e no circuito das águas para que a Sabesp possa, inclusive, fazer a operação como tem na maioria das cidades, sem ter que fazer licitação e partir para a iniciativa privada. A Sabesp presta um bom serviço.

Presidente, também queria aproveitar a oportunidade para dizer da nossa alegria em ver a vacinação no Governo do Estado de São Paulo, como ela vai rápida. Agradecer ao governador Dória por todo o trabalho que tem feito e dizer, Sr. Presidente, que quinta-feira passada pude falar em nome dos deputados, o senhor me concedeu a oportunidade, em um evento importante lá no município de Serra Negra, ou seja, a liberação de 202 milhões de reais diretamente para 70 estâncias do estado de São Paulo.

Parabenizar o secretário Vinícius Lummertz e toda a equipe da Secretaria de Turismo, de Viagens e Turismo, também todos os seus funcionários, os prefeitos, a Aprescep por esse trabalho maravilhoso.

O governador João Dória e o vice-governador Rodrigo Garcia estiveram presentes. Nós temos que agradecer, cidade em que meu irmão é prefeito, Elmir Chedid, e nós ficamos felizes em recebê-los lá. Agradeço mais uma vez a liberação desses recursos. O turismo é fundamental para a retomada da economia pós-pandemia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Somos favoráveis ao projeto e vamos aprimorando.

Grande abraço.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputado Edmir Chedid. Cumprimento o senhor e o deputado Elmir, que é a melhor parte da família, não é, deputado Edmir? Até a voz é igual a do senhor, viu? Eu fiquei impressionado, além da semelhança dos gemelar, que é você e o Elmir, também a voz é a mesma, não é? Então cumprimento vocês.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - A língua presa, né?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, não é isso não. Eu fiquei impressionado, falei "meu Deus, além de ser igual a voz é idêntica também". É muito parecido. Mas parabéns a ele. Está uma beleza a cidade de Serra Negra. Mande um abraço a ele, a seu pai, Sr. Jesus.

Para uma comunicação, deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presidente, V. Exa. me escuta?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Bem. Estou ouvindo bem, deputado. Estamos todos ouvindo.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Saúdo V. Exa., desejo um bom trabalho, parabéns pelos projetos. Hoje votamos urgência a projetos de deputados, o projeto da Região Metropolitana de Rio Preto. Parabéns pelo trabalho, região de V. Exa., parabéns pela dedicação não só como presidente, mas como parlamentar que é da região de Rio Preto.

Presidente, para uma comunicação bem breve, eu queria avisar aos colegas deputados que nós estamos organizando, pela liderança de Governo, a pedido de diversos deputados, uma audiência pública para tratarmos do PL 410, da regularização fundiária, um avanço importante que o governador João Dória e o vice-governador Rodrigo Garcia dão para esse tema. Muito boa a iniciativa do governador.

Queremos ouvir, portanto, as lideranças aqui na Assembleia para, se for o caso, aperfeiçoar ainda mais o projeto. Faremos audiência pública quinta-feira, das oito e meia às onze e meia da manhã, depois transmitiremos o link para os parlamentares.

E dizer também, presidente, do avanço que o Governo do Estado está realizando na reorganização administrativa do estado. O grande transformador de tudo isso foi o ex-governador Franco Montoro em 1983, quando descentralizou o estado com as regiões administrativas, dando a oportunidade de o povo, em sua localidade, tomar as decisões.

O que é mais acertado, porque o povo que vive no local é que sabe as suas prioridades. Agora o governador João Dória, o vice-governador Rodrigo Garcia, com a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Regional, nosso secretário Marco Vinholi, que foi deputado com a gente aqui, fizeram um amplo trabalho, um trabalho importantíssimo, de uma reorganização

depois de 40 anos, aperfeiçoando, modernizando, e que, com certeza, gerará bons frutos para a população. Deixar quem vive em sua localidade tomar as melhores decisões.

E São Paulo, o governador João Dória e o vice-governador Rodrigo Garcia têm feito investimentos significativos, históricos nos municípios. Nós nunca tivemos tantos investimentos nas cidades como agora.

Convênios com a Saúde, com a Educação, com Infraestrutura, escola em tempo integral, vicinais, recape de rodovias, recurso na veia dos municípios, gerando emprego para a população que, diga-se de passagem, é o estado que mais está fazendo. Mais, inclusive, que o governo federal, presidente. Mais, inclusive, que o governo federal.

Enquanto o Governo do Estado investe quase sete bilhões de reais só na Secretaria de Transportes, o governo federal, em infraestrutura para o Brasil, investe quatro bilhões. São Paulo quase o dobro que o Ministério de Infraestrutura, ainda bem, com bom planejamento, investindo naquilo que precisa.

Para algumas considerações finais, presidente, para encerrar, as alterações que foram feitas no projeto da Região Metropolitana de Rio Preto foram feitas em total acordo, em total entendimento com o substitutivo do deputado Sebastião Santos.

Isso foi muito bom, porque nós aperfeiçoamos, criando alguns critérios a mais, que depois serão reenviados por lei, mas foram boas alterações, a liderança de Governo e o governo participaram e V. Exa. é testemunha de tudo isso.

Obrigado, presidente. Um grande abraço.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputado Vinícius Camarinha. Com a palavra a líder do PT, Professora Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, eu pedi esta comunicação por um certo desconforto que eu sinto toda vez que eu toco na região de Piracicaba; e toda vez que eu toco dá impressão que o que eu digo é uma inverdade.

Para sorte minha, o meu companheiro Maurici esteve numa audiência pública e atestou o que eu disse: o prefeito de Laranjal Paulista não está bem como região metropolitana de Piracicaba. Estou em contato com ele também e quero trazer esse desconforto.

E um outro desconforto é me colocar, por exemplo, como aqueles que estão indo lá nos pedágios fazer qualquer coisa contra deputado. Aliás, eu até tenho a militância que vai; isso ninguém segura.

Então, eu acho que a gente tem que ter maturidade para quando a gente estiver de um lado a gente saber que pode ser afagado ou apanhar. É assim, a gente anda no fio da navalha.

Então, por isso quero dizer ao deputado Roberto Moraes que eu sou uma pessoa muito ética, sobretudo na política, e que se eu tiver que fazer alguma coisa eu de fato faço sem esconder que sou eu que estou fazendo, está bom?

Um forte abraço e muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Professora Bebel. Para a última comunicação, a deputada Dra. Damaris Moura.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, caros colegas deputados, serei bastante breve, mas não posso deixar de, no dia de hoje, e ainda tomada pela emoção de ontem, fazer uma breve e singela homenagem a uma grande mulher pública que nos deixou: a prefeita de Tatuí, Maria José Gonzaga, reeleita para seu segundo mandato, vítima de uma doença rápida, um câncer agressivo.

Na noite deste domingo, 7 de agosto de 2021, ela descansou e nós pudemos ali acompanhar, Sr. Presidente, toda a força de uma atuação que aquela mulher teve à frente do Executivo de Tatuí, servindo. Nós vimos o quanto a população se comoveu. Tatuí inteira chorou a perda da prefeita.

Uma mulher que foi professora, foi empresária, filantropa; que, por muitos anos; quando seu esposo, o ex-deputado, por três mandatos, Luiz Gonzaga, foi prefeito, serviu ao Fundo de Solidariedade de Tatuí de forma exemplar. Ela deixa até hoje os resultados e a marca do seu serviço à frente do Fundo Social de Solidariedade.

A prefeita Maria José foi uma inspiração como mulher pública, como mãe, como esposa, como avó, como empresária. Uma competente mulher que inspirou o mandato de outras mulheres. Inspirou outras mulheres, que, certamente, seguirão seus passos, fortalecendo seu legado.

Eu quero fazer este registro hoje, presidente, porque, ontem, acompanhei todo o período que durou seu sepultamento e saí dali convicta de que é possível usarmos a política - como a prefeita Maria José usou - como instrumento de transformação social.

A gente entra em Tatuí e vê em todas as áreas - na Educação, na Infraestrutura, na Segurança Pública, também na Saúde - o legado que a prefeita deixou ali na cidade de Tatuí.

Eu presto aqui hoje com muita reverência, muita admiração, muito carinho, pela amizade que desenvolvemos e pelo quanto ela me inspirou em minha vida pública, esta homenagem singela à prefeita Maria José Gonzaga.

Muito obrigada, presidente, pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Obrigada, deputada Damaris Moura. Pois não, deputado Wellington Moura. Uma comunicação?

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu quero me inscrever, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Já encerrou a discussão, inscrição, todos; é comunicação agora.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Então depois eu faço uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Não, está encerrado. O senhor é o último.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Então perfeito, Sr. Presidente. Posso, Sr. Presidente, falar?

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Lógico.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigada. Srs. Deputados, Sras. Deputadas, apenas quero me manifestar sobre o nosso projeto de lei que apenas autorizava o Governo do Estado de São Paulo a implantar o sistema de climatização nas escolas estaduais, nada mais do que isso.

E o nosso projeto não tinha interferência de como o Governo do Estado iria implantar - no caso prazos, diretrizes - e ele apenas garantia que os alunos e professores tivessem uma melhor qualidade de ensino no processo de aprendizagem. E o que aconteceu? O governador aqui do estado de São Paulo, o João Dória, vetou o nosso projeto.

Na Assembleia passou por unanimidade. Todos os 94 deputados, aos quais eu agradeço, acreditaram nesse projeto, que traz apenas climatização nas escolas. O governador simplesmente vetou e, com certeza, com essa recusa, com o veto do governador João Dória em climatizar as escolas, todo o ensino, toda a parte pedagógica, a melhora na qualidade de ensino, foi prejudicada no nosso estado de São Paulo.

A climatização nas escolas apenas iria melhorar o ambiente de trabalho, de aprendizagem; iria levar o conforto para todos os estudantes e professores. Lá, no Mato Grosso, esse mesmo projeto foi implantado pelo governo do estado e já está trazendo resultados para os próprios alunos.

Até uma diretora de uma escola de lá do Mato Grosso, a Rosana Gonçalves, da escola Ramiro, contou que todos os planos para ter na sala de aula a climatização desde 2014 eram um sonho e que quando chegava no período da tarde os alunos estavam cansados e até o rendimento caía dos alunos, mas com o ar-condicionado ficou mais tranquilo para que realmente eles pudessem se concentrar na aprendizagem. Em outras palavras: isso iria melhorar o próprio rendimento até dos professores.

Eu estive até mesmo com o secretário da Educação, o Rosieli Soares, que se demonstrou totalmente favorável à climatização nas escolas. Estive com o secretário até visitando quatro escolas na Baixada Santista.

Ele sentiu de perto o que um aluno passa. No verão - todo mundo, todos os deputados que são do interior sabem aqui - o calor é insuportável. O ar não circula, a temperatura chega a mais de 40 graus; o aluno não consegue se concentrar.

O aluno passa mal e coitado do professor, que tem que ensinar o aluno nessas condições e não pode fazer nada. Sinceramente, eu não sei o que deu a entender na cabeça do governador João Dória com uma atitude de vetar um projeto como esse, que era tão importante para os professores, para os alunos e principalmente para os pais que acreditam que nas escolas estaduais o ensino seja bom.

Eu acredito que o governador nunca tenha entrado numa escola estadual para sentir o calor de perto e até mesmo o frio que um aluno passa nas escolas estaduais. Por isso eu quero deixar aqui, infelizmente. É triste eu ter que me pronunciar sobre isso, mas é uma coisa que aconteceu na semana passada.

O governador vetou a climatização nas escolas da rede estadual do estado de São Paulo. Infelizmente, nós não conseguimos evoluir até mesmo dando um conforto para os alunos e professores.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Para concluir, por favor, deputado.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Está concluído. Obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão. Lembrar as Sras. Líderes e Srs. Líderes que temos Congresso de Comissões hoje, às 15 horas, de várias comissões.

Então, seria importante se pudessem pedir a presença dos deputados para que a gente possa deixar pronto para a Ordem do Dia os projetos e serem votados amanhã, às 10 horas, quando a sessão será presidida pelo vice-presidente, deputado Wellington Moura. Um abraço a todos e uma boa tarde.

* * *

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 10 minutos.

* * *

11 DE AGOSTO DE 2021 64ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL

Presidência: WELLINGTON MOURA
RESUMO
ORDEM DO DIA
1 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência e abre a sessão. Coloca em discussão o PL 356/15.

2 - JANAINA PASCHOAL

Discute o PL 356/15.

3 - PROFESSORA BEBEL LULA

Discute o PL 356/15.

4 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Encerra a discussão do PL 356/15. Informa que não há quórum para deliberação, motivo pelo qual a votação não será realizada. Coloca em discussão o PL 1.352/15. Encerra a discussão do PL 1.352/15. Informa que não há quórum para deliberação, motivo pelo qual a votação não será realizada. Coloca em discussão o PL 574/16.

5 - GIL DINIZ

Discute o PL 574/16.

6 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Encerra a discussão do PL 574/16. Informa que não há quórum para deliberação, motivo pelo qual a votação não será realizada. Coloca em votação o PL 1.260/19.

7 - JANAINA PASCHOAL

Discute o PL 1.260/19.

8 - PAULO LULA FIORILO

Para questão de ordem, informa que há 60 deputados presentes na sessão. Questiona a deputada Janaina Paschoal se a mesma concorda em abrir mão do seu tempo de discussão para votar o projeto.

9 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1.260/19, salvo emendas. Coloca em votação e declara aprovada a emenda nº 1 ao projeto em tela. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 108/20. Informa que declararam voto contrário ao projeto aprovado os Srs. Deputados Janaina Paschoal, Leticia Aguiar, Valeria Bolsonaro, Douglas Garcia, Ricardo Mellão e Gil Diniz.

10 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Para comunicação, informa ser comemorado hoje o Dia do Advogado. Cumprimenta todos os advogados e advogadas do Brasil e desta Casa. Demonstra sua satisfação em exercer esta profissão, sempre em busca da justiça igualitária. Considera os advogados indispensáveis. Parabeniza todos os colegas de profissão.

11 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Coloca em discussão o PL 624/20.

12 - GIL DINIZ

Discute o PL 624/20.

13 - CONTE LOPES

Discute o PL 624/20.

14 - THIAGO AURICCHIO

Discute o PL 624/20.

15 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 624/20, salvo emendas. Informa a solicitação de verificação de votação do deputado Sebastião Santos. Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema Vota Alep. Informa a obstrução do PTB, Republicanos, PSL, PSDB, PSB, Podemos, PL, PT, MDB, do deputado GIL DINIZ e da deputada Valeria Bolsonaro ao processo de votação.

Anuncia o resultado da verificação de votação, que não atinge quórum regimental, ficando adiada a sua apreciação. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 707/20. Informa a solicitação de verificação de votação do deputado Sebastião Santos. Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação pelo sistema Vota Alep. Informa a obstrução do Republicanos, MDB, Podemos, Solidariedade, PT, PSDB, PSB, PP, PSD e PL ao processo de votação. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do projeto.

16 - GIL DINIZ

Para comunicação, parabeniza o deputado Major Mecca pela aprovação de seu projeto. Diz esperar a sanção do governador.

17 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, comunica o falecimento do servidor público professor Jaime Jesus Leal. Diz ter sido seu professor na escola. Ressalta que o mesmo havia dado aula para um grande número de alunos. Destaca sua importância. Demon